

## **1 – PERFIL DA ORGANIZAÇÃO**

### **1.1 – Denominação**

DME Distribuição S/A – DMED.

### **1.2 – Forma de Atuação**

A DMED é uma empresa pública, sob a forma de sociedade anônima, de capital fechado, inscrita no CNPJ nº. 23.664.303/0001-04, NIRE nº. 3150021609-1, IE nº. 518.601.288.0094, com sede na cidade de Poços de Caldas, estado de Minas Gerais, Rua Pernambuco nº. 265, bairro Centro, regida por estatuto próprio e pela Lei Complementar Municipal nº. 111, de 26 de março de 2010, e demais disposições legais aplicáveis.

### **1.3 – Estrutura Administrativa**

Conforme Lei Complementar Municipal nº. 111/10, anuída pela Resolução Autorizativa ANEEL nº. 2.269/10, a empresa possui uma estrutura administrativa composta por:

- Assembleia Geral;
- Conselho Fiscal (não permanente);
- Diretor Superintendente;
- Diretor Administrativo Financeiro; e
- Diretor Técnico.

### **1.4 – Descrição do Negócio**

A DME Distribuição S/A – DMED, subsidiária integral da DME Poços de Caldas Participações S/A – DME, tem como objeto social a exploração do serviço público de distribuição de energia elétrica e do serviço público de geração de energia elétrica, nos termos e limites estabelecidos pelo inc. II, do § 6º, do art. 4º da Lei nº 9.074/95, sendo titular de outorgas para distribuição de energia elétrica no município de Poços de Caldas e geração de energia elétrica sob o regime de serviço público, através das seguintes centrais geradoras:

- UHE Engº Pedro Affonso Junqueira – Antas I;
- UHE Walther Rossi – Antas II;
- MCH José Togni – Bortolan;
- PCH Engº Ubirajara Machado de Moraes – Véu das Noivas; e
- UHE Machadinho, através de participação no Consórcio Machadinho, correspondente a 2,7326%.

## **2 - EVOLUÇÃO DO MERCADO DE ENERGIA**

### **2.1 – Número de consumidores**

Em 2013 foram adicionadas 1.733 unidades consumidoras, representando um aumento de 2,54%, quando comparado ao ano de 2012, totalizando 69.983 consumidores atendidos. A principal monta foi registrada na classe Residencial, com acréscimo de 1.760 unidades.

**Mercado de Consumidores**

Classe de Consumo	Quantidade		Participação (%)		Variação Horizontal	
	31/12/2012	31/12/2013	31/12/2012	31/12/2013	Unid.	%
Residencial	60.673	62.433	88,90%	89,21%	1.760	2,90%
Industrial	287	414	0,42%	0,59%	127	44,25%
Comercial	6.055	5.879	8,87%	8,40%	-176	-2,91%
Rural	676	687	0,99%	0,98%	11	1,63%
Poder Público	426	437	0,62%	0,62%	11	2,58%
Iluminação Pública	5	5	0,01%	0,01%	0	0,00%
Serviço Público	96	96	0,14%	0,14%	0	0,00%
Próprio	32	32	0,05%	0,05%	0	0,00%
<b>Total</b>	<b>68.250</b>	<b>69.983</b>	<b>100,00%</b>	<b>100,00%</b>	<b>1.733</b>	<b>2,54%</b>

## 2.2 – Consumo de Energia

O consumo de energia elétrica em 2013 foi de 405.484 MWh, representando um acréscimo de 2,48% quando comparado ao ano de 2012.

**Mercado de Consumo**

Classe de Consumo	MWh		Participação (%)		Variação Horizontal	
	31/12/2012	31/12/2013	31/12/2012	31/12/2013	MWh	%
Residencial	114.967	119.273	29,06%	29,41%	4.306	3,75%
Industrial	154.238	156.332	38,98%	38,55%	2.094	1,36%
Comercial	77.609	80.565	19,61%	19,87%	2.956	3,81%
Rural	6.715	6.831	1,70%	1,68%	116	1,73%
Poder Público	5.981	6.028	1,51%	1,49%	47	0,79%
Iluminação Pública	20.315	20.304	5,13%	5,01%	-11	-0,05%
Serviço Público	14.684	15.056	3,71%	3,71%	372	2,53%
Próprio	1.177	1.095	0,30%	0,27%	-82	-6,97%
<b>Total</b>	<b>395.686</b>	<b>405.484</b>	<b>100,00%</b>	<b>100,00%</b>	<b>9.798</b>	<b>2,48%</b>

## 2.3 – Balanço Energético

O Balanço Energético da concessionária apura as sobras ou déficits de energia elétrica, considerando o período de referência em questão. As sobras ou déficits são calculados a partir da diferença entre os totais de energia contratada e energia requerida, ambos do período de referência. A energia disponível é igual ao somatório das seguintes informações físicas: Geração Própria, Contrato de Compra e Venda de Energia Elétrica no Ambiente Regulado – CCEAR, compra de energia de Contratos Bilaterais, Energia recebida de Itaipu, e a quota de energia do Programa de Incentivo às Fontes Alternativas de Energia Elétrica – PROINFA, quotas das Usinas Angra I e Angra II e Quotas Diversas. A energia requerida é obtida a partir do mercado de venda da concessionária, adicionado das perdas.

Em 2013 a geração própria sofreu decréscimo de 13,04% em relação ao ano de 2012. O principal motivo desta queda foi a disponibilização da energia gerada pela UHE Pedro Affonso Junqueira ao Sistema Interligado Nacional – SIN. Este assunto será explicado mais à frente.

**Geração Própria**

Unidade Geradora	MWh		Participação (%)		Variação Horizontal	
	31/12/2012	31/12/2013	31/12/2012	31/12/2013	MWh	%
UHE Engº Pedro Affonso Junqueira	42.273	0	16,29%	0,00%	-42.273	-100,00%
PCH Engº Ubirajara Machado Moraes	7.137	7.269	2,75%	3,22%	132	1,85%
MCH Jose Togni	4.855	5.148	1,87%	2,28%	293	6,04%
UHE Walther Rossi	94.133	102.634	36,27%	45,47%	8.501	9,03%
UHE Machadinho	111.133	110.650	42,82%	49,03%	-483	-0,43%
<b>Total</b>	<b>259.531</b>	<b>225.701</b>	<b>100,00%</b>	<b>100,00%</b>	<b>-33.830</b>	<b>-13,04%</b>

A compra de energia teve acréscimo de 6,35% em 2013 quando comparada ao ano de 2012, decorrente das quotas de energia estabelecidas pelo órgão Regulador. Necessário esclarecer que as quotas de energia recebidas pela DMED provenientes de Itaipu, do Programa de Incentivos às Fontes Alternativas de Energia Elétrica – PROINFA, de Angra I e Angra II e Quotas Diversas são obrigações compulsórias, ou seja, são estabelecidas com base no mercado da distribuidora.

**Energia Comprada**

Unidade Geradora	MWh		Participação (%)		Variação Horizontal	
	31/12/2012	31/12/2013	31/12/2012	31/12/2013	MWh	%
DME Energética S/A - BAESA	77.119	56.210	42,50%	29,13%	-20.909	-27,11%
Itaipu	93.651	92.688	51,61%	48,03%	-963	-1,03%
PROINFA	10.684	10.409	5,89%	5,39%	-275	-2,57%
Angra I e Angra II	0	17.706	0,00%	9,18%	17.706	100,00%
Quotas Diversas (Res.Aneel 1410/13)	0	12.245	0,00%	6,35%	12.245	100,00%
Leilão	0	3.720	0,00%	1,93%	3.720	100,00%
<b>Total</b>	<b>181.454</b>	<b>192.978</b>	<b>100,00%</b>	<b>100,00%</b>	<b>11.524</b>	<b>6,35%</b>

Ainda sobre o Balanço Energético, cabe salientar que, em 11 de setembro de 2012, a publicação da Medida Provisória n. 579, convertida, em 11 de janeiro de 2013, na Lei n. 12.783, que dispõe sobre a prorrogação das concessões de geração de energia hidrelétrica, alcançadas pelo art. 19 da Lei n. 9.074, de 7 de julho de 1995, abarcou a UHE Pedro Afonso Junqueira – Antas I, de propriedade da DME Distribuição S/A.

Nesse sentido, em 4 de dezembro de 2012, foi celebrado o Instrumento Contratual denominado “Segundo Termo Aditivo ao Contrato de Concessão n. 48/1999” prorrogando a concessão da UHE Pedro Afonso Junqueira – Antas I e, conseqüentemente a totalidade da energia gerada por esta usina foi disponibilizada no Sistema Interligado Nacional – SIN.

Cabe lembrar que a DME Distribuição, atualmente é uma distribuidora que se enquadra abaixo dos 500 GWh ano, e que, portanto, detém a prerrogativa legal de manter sua geração própria desde que destinada ao seu mercado próprio. Com a renovação da concessão a energia gerada pela referida usina foi destinada ao Sistema Interligado Nacional – SIN e não mais distribuída ao consumidor da DMED, ocasionando a transferência da titularidade da hidrelétrica para a DME Energética S.A conforme resolução autorizativa nº 4.548 de 11 de fevereiro de 2014, a saber:

*“Art. 1º Transferir da empresa DME Distribuição S/A para a empresa DME Energética S/A, inscrita no CNPJ/MF sob o nº 03.966.583/0001-06, com sede Rua Amazonas, nº 36, Centro, município de Poços de Caldas, no estado de Minas Gerais, a concessão objeto do Instrumento Contratual denominado “Segundo Termo Aditivo ao Contrato de Concessão nº 048/1999”, de 4 de dezembro de 2012, para explorar a Usina Hidrelétrica Pedro Affonso Junqueira (Antas I), com 8.780 kW de capacidade instalada, localizada no município de Poços de Caldas, no estado de Minas Gerais.”*

Como algumas empresas geradoras não aderiram ao disposto na Lei 12.783/2013, o objetivo esperado pelo poder concedente ficou prejudicado e neste contexto as distribuidoras, tanto quanto

a DMED não receberam na mesma proporção em quotas a energia entregue ao Sistema Interligado Nacional causando desequilíbrios momentâneos no balanço energético, como pode ser observado no quadro abaixo:

<b>Balanço Energético</b>		
<b>Descrição</b>	<b>MWh</b>	
	<b>31/12/2012</b>	<b>31/12/2013</b>
Geração Própria	259.531	225.701
Energia Comprada	181.454	192.978
Carga Própria	440.985	418.679
Consumo	395.686	405.484
Perdas Técnicas	27.426	26.008
Energia Requerida	423.112	431.492
Mercado - CCEE	17.873	-12.813

### 3 – DESEMPENHO ECONÔMICO-FINANCEIRO

#### 3.1 – Receita Operacional

A Receita Operacional da DMED teve um decréscimo de 6,2% em 2013 quando comparado ao ano de 2012, totalizando R\$ 134,7 milhões. Esta queda foi em decorrência da Lei nº 12.783/2013, que promoveu a renovação das concessões de transmissão e geração de energia que venciam até 2017 e que, através da alocação de quotas de energia resultantes das geradoras com concessão renovadas, a um preço médio de R\$ 32,81/MWh bem como a redução dos custos de transmissão, a redução dos encargos setoriais e a retirada de subsídios da estrutura da tarifa, com aporte direto do Tesouro Nacional reduziu a tarifa de energia, conseqüentemente reduzindo a receita operacional da DME Distribuição S/A.

<b>Demonstrativo do Resultado do Exercício</b>	<b>2012</b>	<b>2013</b>
<i>valores expressos em R\$ mil</i>	<i>reapresentado</i>	
<b>Receita Operacional</b>	<b>143.540</b>	<b>134.695</b>
Fornecimento de Energia Elétrica	143.540	134.695
<b>Outras Receitas</b>	<b>2.957</b>	<b>11.352</b>

As Outras Receitas Operacionais cresceram 284% quando comparadas ao ano de 2012, e tem como justificativa também a Lei 12.783/2013, uma vez que foram necessários aportes do Tesouro Nacional para que se alcançasse uma redução equilibrada da tarifa de energia elétrica, a nível nacional estes aportes foram registrados na rubrica outras receitas.

A receita total fechou o ano em R\$ 146,05 milhões, mantendo-se no mesmo patamar que o valor de R\$ 146,5 milhões obtidos em 2012.

As Deduções da Receita Operacional totalizaram em 2013 R\$ 41,9 milhões, o que representa queda de 21,3% quando comparado ao período passado. Esta redução seu deu pelos efeitos da Lei 12.783/2013 já discutidos anteriormente.

<b>Demonstrativo do Resultado do Exercício</b>	<b>2012</b>	<b>2013</b>
<i>valores expressos em R\$ mil</i>	<i>reapresentado</i>	
<b>Deduções das Receitas</b>	<b>-53.222</b>	<b>-41.902</b>
Federais	-9.136	-9.910
Estaduais	-30.057	-29.191
Encargos Regulatórios	-14.030	-2.800

A Receita Operacional Líquida encerrou 2013 em R\$ 104,1 milhões, um acréscimo de 11,7% quando comparado ao ano de 2012.

<b>Demonstrativo do Resultado do Exercício</b>	<b>2012</b>	<b>2013</b>
<i>valores expressos em R\$ mil</i>	<i>reapresentado</i>	
<b>Receita Operacional Líquida</b>	<b>93.274</b>	<b>104.145</b>

### 3.2 – Gastos Operacionais

Os Gastos Operacionais, onde se concentram os principais desembolsos da concessionária, tiveram uma redução de 9,2% quando comparado ao ano de 2012, totalizando R\$ 88,2 milhões.

<b>Demonstrativo do Resultado do Exercício</b>	<b>2012</b>	<b>2013</b>
<i>valores expressos em R\$ mil</i>	<i>reapresentado</i>	
<b>Gastos Operacionais</b>	<b>-97.140</b>	<b>-88.221</b>
Pessoal	-20.673	-23.059
Material	-1.763	-1.417
Serviços de Terceiros	-7.278	-7.170
Energia Elétrica Comprada para Revenda - Curto Prazo	-3.975	-9.967
Energia Elétrica Comprada para Revenda	-22.597	-21.745
Encargos de Uso do Sistema de Transmissão / Distribuição	-11.272	-6.017
Energia Comprada para Revenda - Proinfra	-2.421	-2.763
Depreciação	-8.073	-8.303
Arrendamentos e Aluguéis	-6.506	-1.822
Outras Provisões	-2.309	-1.231
Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	-517	-675
Compensação Financeira pela Utilização dos Recursos Hídricos	-1.002	-1.079
Taxa de Fiscalização Aneel	-348	-318
Seguros	-125	-78
Tributos	-277	-248
Doações Contribuições e Subvenções	-185	-195
Recuperações de Despesas	922	908
Outros	-1.228	-1.190
Decreto 8501/06 - Uso de Vias Públicas - P.M.P.C.	-1.686	-1.835
Ganhos na Alienação de Bens e Direitos	285	213
Ganhos	0	155
Outras Receitas	1.929	2.881
Perdas	-4.778	-860
Outras Despesas	-3.264	-2.404

### 3.3 – Resultado do Serviço (EBIT) e EBITDA

O resultado do serviço cresceu cerca de 510% quando comparado ao exercício anterior e fechou 2013 em R\$ 15,9 milhões.

Por sua vez, o EBITDA, indicador financeiro que reflete o nível de operação da máquina empresarial excluindo o desempenho financeiro, teve um incremento de cerca de 480% quando comparado ao exercício anterior fechando o ano em R\$ 24,2 milhões.

<b>Demonstrativo do Resultado do Exercício</b>	<b>2012</b>	<b>2013</b>
<i>valores expressos em R\$ mil</i>	<i>reapresentado</i>	
<b>Resultado Operacional (EBIT)</b>	<b>-3.866</b>	<b>15.924</b>
<b>EBITDA</b>	<b>4.207</b>	<b>24.227</b>

### 3.4 – Resultado Financeiro

O resultado financeiro, obtido, sobretudo pelos rendimentos gerados pelas aplicações de recursos moeda nas instituições financeiras (juros sobre o capital investido), fechou o ano em R\$ 10,5 milhões.

<b>Demonstrativo do Resultado do Exercício</b>	<b>2012</b>	<b>2013</b>
<i>valores expressos em R\$ mil</i>	<i>reapresentado</i>	
<b>Resultado Financeiro</b>	<b>9.633</b>	<b>10.517</b>

### 3.5 – Lucro (Prejuízo) Líquido do exercício

Após apuradas todas as receitas e gastos da concessionária o resultado foi o lucro líquido de R\$ 18,08 milhões.

<b>Demonstrativo do Resultado do Exercício</b>	<b>2012</b>	<b>2013</b>
<i>valores expressos em R\$ mil</i>	<i>reapresentado</i>	
<b>Lucro Bruto</b>	<b>5.767</b>	<b>26.441</b>
<b>Provisões Sobre o Resultado do Exercício</b>	<b>-1.943</b>	<b>-8.363</b>
Contribuição Social	-629	-2.259
Imposto de Renda	-1.315	-6.104
<b>Lucro Líquido</b>	<b>3.824</b>	<b>18.079</b>

## **4 – ASPECTOS REGULATÓRIOS E TARIFÁRIOS**

### **4.1 – Reposicionamento Tarifário – IRT e Revisão Tarifária Periódica – RTP**

#### Revisão Tarifária Extraordinária

No dia 24 de janeiro, a ANEEL em reunião extraordinária, aprovou as novas tarifas que acabaram por reduzir o preço da energia elétrica para os consumidores finais.

A redução foi resultado da Lei nº 12.783/2013, que promoveu a renovação das concessões de transmissão e geração de energia elétrica que venciam até 2017, e das medidas provisórias 591/2012 e 605/2013. As principais alterações que permitiram a redução da conta foram:

- Alocação de quotas de energia, resultantes das geradoras com concessão renovadas, a um preço médio de R\$ 32,81/ MWh;
- Redução dos custos de transmissão;
- Redução dos encargos setoriais;
- Retirada de subsídios da estrutura da tarifa, com aporte direto do Tesouro Nacional.

O efeito dessa redução será estrutural, ou seja, promoverá uma mudança permanente no nível das tarifas, pois retira definitivamente custos que compunham as tarifas anteriores. Para os consumidores residenciais da DME Distribuição a redução foi de 18,08%

#### Reposicionamento Tarifário Anual

Em 28 de outubro de 2013, foram homologadas e passaram a vigorar as novas tarifas da DMED. O efeito médio percebido pelos consumidores foi de 4,68%, sendo de 4,31% para os consumidores conectados em alta tensão e 4,03% para os conectados em baixa tensão.

## **5 – INVESTIMENTOS**

Durante o ano de 2013 a DMED priorizou investimentos nos sistemas de Distribuição e Geração de energia elétrica em sua área de concessão, totalizando cerca de R\$ 12 milhões.

Foram realizadas melhorias no sistema de distribuição e comercialização de energia, totalizando cerca de R\$ 5,2 milhões, sendo R\$ 2,4 milhões em serviços e R\$ 2,8 milhões em materiais. Destacam-se as melhorias das redes de distribuição primária e secundária, aquisição de medidores eletrônicos de energia elétrica e finalização da implantação do sistema supervisorio. Além disso, foram investidos cerca de R\$ 1,1 milhão em manutenção e melhorias na iluminação pública.

Continuou em 2013 a automação da Usina Walther Rossi com investimentos da ordem de R\$ 500 mil. Este projeto está previsto para ser concluído em 2014 e, sua conclusão, permitirá desassistir a operação da usina, além de modernizar o sistema de comando. Ainda no sistema de geração, iniciou-se o projeto de instalação do Sistema de Medição de Faturamento nas Usinas com investimentos na ordem de R\$ 460 mil.

Em Tecnologia da Informação, a DMED investiu cerca de R\$ 230 mil. Destaca-se a aquisição de switches para a nova sede administrativa e software para atendimento dos Procedimentos de Distribuição de Energia Elétrica no Sistema Elétrico Nacional – PRODIST-ANEEL.

Por fim, em 2013, a DMED continuou com a construção da Nova Sede Administrativa, cujo montante investimento totalizou R\$ 5,8 milhões, com previsão de término para 2014. Este projeto irá permitir maior organização dos setores, trazendo maior conforto e segurança aos trabalhadores na execução das tarefas diárias, bem como melhores condições de atendimento para os consumidores.

## 6 – QUALIDADE DO SERVIÇO

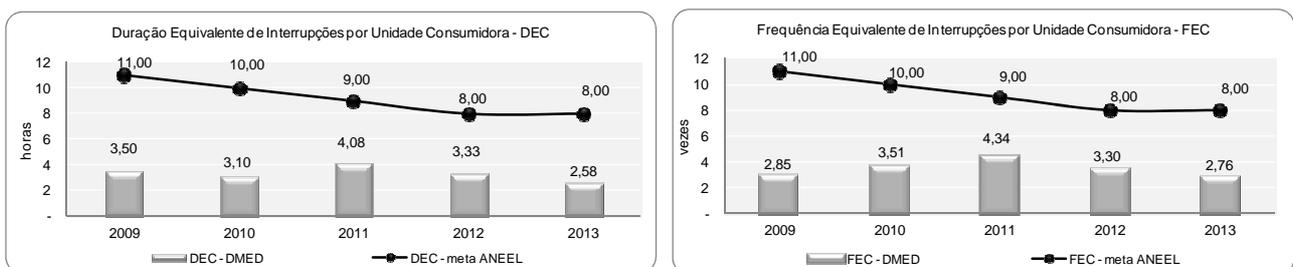
### 6.1 – Indicadores de qualidade

O desempenho das concessionárias quanto à qualidade e continuidade do serviço prestado de energia elétrica é medido pela ANEEL com base em indicadores específicos, denominados de DEC e FEC.

O DEC (Duração Equivalente de Interrupção por Unidade Consumidora) indica o número de horas, em média, que um consumidor fica sem energia elétrica durante um período.

O FEC (Frequência Equivalente de Interrupção por Unidade Consumidora) indica quantas vezes, em média, houve interrupção na unidade consumidora.

Nos gráficos abaixo, apresentamos os índices alcançados pela DMED nos últimos anos, bem como as metas estabelecidas pela ANEEL para cada indicador.



O DEC alcançado pela DMED em 2013 foi de 2,58 horas, apresentando redução de 22,52% quando comparado aos 3,33 obtidos em 2012. O mesmo aconteceu com o FEC, que passou de 3,30 em 2012 para 2,76 em 2013, o que representa redução de 16,36%.

Destaca-se que o processo de coleta e apuração dos indicadores individuais e coletivos de fornecimento de energia elétrica está certificado pela NBR ISSO 9001:2008. Tal certificação assegura para a empresa, padronização dos procedimentos internos trazendo maior confiabilidade às informações apuradas.

## **7 – ASPECTOS ADMINISTRATIVOS**

### **7.1 – Relacionamento com o cliente**

Em 2013, foram realizados 47.519 serviços, sendo 30.222 calibrações em medidores, verificações diversas, ligações e desligamentos de unidades consumidoras, 8.790 suspensões de fornecimento de energia, 8.455 religações, 31 pedidos de verificação de tensão e 21 termos de ocorrência de irregularidade.

Foi iniciado o processo de ligação de unidade consumidora efetuado juntamente com o pedido de vistoria. Através desse processo é possível diminuir o tempo total de execução, que atualmente é contado a partir da data de solicitação do consumidor até a conclusão de todo o processo proporcionando maior agilidade aos consumidores.

### **7.3 – Tecnologia da Informação**

Em 2013, foi encerrado o processo de organização e digitalização de todos os documentos dos arquivos intermediário e inativo, melhorando a armazenagem e proporcionando maior agilidade no acesso de documentos antigos. Em 2014, teremos a implantação de um sistema GED\* para os documentos do arquivo ativo, gerando uma menor utilização de documentos impressos e uma melhor gestão dos processos internos da empresa.

\*GED (Gerenciamento Eletrônico de Documentos) é uma tecnologia que provê um meio de facilmente gerar, controlar, armazenar, compartilhar e recuperar informações existentes em documentos. Os sistemas GED permitem aos usuários acessarem os documentos de forma ágil e segura, normalmente via navegador Web por meio de uma intranet corporativa acessada interna ou externamente.

### **7.4 – Suprimentos e Logística**

Em 2013, a DMED iniciou um trabalho que visa a otimização dos processos de compras, com investimento na qualificação dos membros da equipe de apoio, bem como das pregoeiras no que diz respeito ao pregão presencial e eletrônico.

Foi iniciado também, o processo de implantação do pregão eletrônico com a contratação do portal de compras, além da realização de melhorias nos procedimentos de compra e no processo de avaliação de fornecedores.

### **7.5 – Recursos Humanos / Treinamento e Desenvolvimento**

A DMED investiu aproximadamente setenta mil reais em treinamentos no ano de 2013. Colaboradores de diversas áreas da organização participaram dos treinamentos, dentre eles o Curso de Reciclagem da Norma Regulamentadora (NR)10 que dispões sobre Segurança em Instalações e Serviços com Eletricidade que contemplou mais de cem participantes. Os empregados que executam trabalhos com risco de queda com diferença de nível (NR35) também passaram pelo processo de reciclagem.

Houve ainda grande investimento em cursos com temas ligados à Regulamentação do Setor de Energia Elétrica, Renovação das Concessões e Estrutura Tarifária, visto que o setor teve mudanças significativas.

Outro importante treinamento foi ministrado *in company* sobre Pregão Presencial e Pregão Eletrônico.

## **7.6 – Planejamento Estratégico**

Em outubro de 2013, iniciou a implantação do Planejamento Estratégico do Grupo DME 2014-2018, composto pelas empresas: DME Distribuição S/A, DME Energética S/A e DME Poços de Caldas Participações S/A (Holding).

A implantação do Planejamento Estratégico no Grupo foi desenvolvida com apoio técnico dos consultores da Fundação COGE.

Os trabalhos realizados pela consultoria foram:

- Levantamento do diagnóstico organizacional;
- Entrevistas com os conselheiros, Diretores, gestores e alguns colaboradores de diversos setores das empresas;
- Realização de análise da Matriz FOFA (pontos fortes, oportunidades, fraquezas e ameaça) no negócio do Grupo DME;
- Realizações de seminário e oficina de estudos sobre a entidade organizacional;
- Elaboração em conjunto com os colaboradores da Missão, Visão e Valores;
- Desenvolvimento do Mapa Estratégico do grupo DME (É a representação gráfica da estratégia. O mapa ajuda a visualizar a estratégia de uma forma mais simples, garantindo coerência e facilitando todo o processo de comunicação, divulgação e apresentação da estratégia da organização);
- Definição de metas empresariais;
- Palestra motivacional para o corpo gerencial;
- Curso de Capacitação em Melhoria Contínua de Processos;
- Seminários, sendo um Gerencial Vivencial e um de Alinhamento do Planejamento Estratégico entre a diretoria e funcionários.

O planejamento estratégico estabelece de forma organizada o conjunto de ações definidas pela alta administração, no que tange aos objetivos traçados. Planejar estrategicamente significa compatibilizar as oportunidades oferecidas pelo ambiente externo com as condições internas, favoráveis ou não, da empresa, de modo a satisfazer seus objetivos futuros.

## **7.7 – Segurança do Trabalho**

Objetivando melhorar o atendimento e aumentar as opções de escolha dos colaboradores da DMED, foi implantado no ano de 2013, o sistema de credenciamento que proporcionou o cadastramento de diversos laboratórios de análises clínicas para a realização dos exames relativos ao Programa de Controle Médico de Saúde Ocupacional – PCMSO.

No aspecto da saúde ocupacional a contratação de empresa especializada para lavagem profissional dos uniformes antichamas utilizados pelos eletricitistas que acessam espaços

confinados, proporcionou além da maior durabilidade do material protetor contra chamas, a segurança dos colaboradores que pela especificidade da atividade desenvolvida necessitam de equipamentos eficientes e de qualidade.

As atividades do Serviço Especializado em Engenharia de Segurança e Medicina do Trabalho – SESMT em conjunto com a Comissão Interna de Prevenção de Acidentes – CIPA foram intensificadas em 2013, com muitas inspeções, implantação de normas nos diversos setores da DMED incluídas as prestadoras de serviços terceirizadas, além de orientações a todos os colaboradores sobre as boas práticas de saúde e segurança no trabalho.

## **8 – PROJETOS AMBIENTAIS**

A DMED visando ao pleno atendimento à legislação ambiental vigente e buscando atingir o menor impacto ambiental possível em suas atividades desenvolve cotidianamente várias ações preventivas e corretivas de cunho ambiental. A seguir, relacionamos os principais resultados e ações realizadas em 2013.

### **8.1 – Regularização Ambiental**

Atendimento das Condicionantes das Licenças de Operação dos empreendimentos: UHE Engº Pedro Affonso Junqueira e Represa Lindolpho Pio da Silva Dias (Barragem do Cipó).

Prosseguimento nos processos de revalidação da Licença de Operação da UHE Walther Rossi (Antas II) e de obtenção de Autorização Ambiental de Funcionamento da MCH José Togni (Bortolan).

Manutenção do reflorestamento com espécies nativas em área de preservação permanente do lago da barragem da UHE Engº Pedro Affonso Junqueira (PCH Antas I).

Obtenção das autorizações de poda e corte de árvores, necessárias às obras de manutenção e ampliação de rede de distribuição de energia elétrica em Poços de Caldas, junto aos órgãos ambientais competentes.

### **8.2 – Controle de Impactos Ambientais**

Os resíduos gerados nas atividades técnicas e administrativas são gerenciados visando o menor impacto ambiental possível. Os resíduos recicláveis da área administrativa são recolhidos pela Ação Reciclar (Cooperativa de Catadores de Materiais Recicláveis de Poços de Caldas); os resíduos Classe I (Perigosos), contaminados com óleo mineral, são coletados e armazenados provisoriamente em locais adequados até serem encaminhados para coprocessamento; as lâmpadas mercuriais usadas são encaminhadas para descontaminação e posterior reciclagem; e os resíduos Classe II são reutilizados e/ou reciclados.

Os efluentes gerados nas pequenas centrais hidrelétricas, subestações e almoxarifado são encaminhados para tratamento e disposição final através de empresas devidamente licenciadas para estas atividades.

Em 2013, a Agência Nacional de Águas – ANA aprovou o projeto encaminhado pela DMED para instalação de estações hidrométricas na cidade de Poços de Caldas. Estas estações deverão ser

instaladas em 2014, possibilitando a obtenção de relevantes informações hidrológicas sobre os principais cursos d'água da cidade.

Visando minimizar os impactos com a arborização urbana, a DMED ampliou seu sistema de distribuição com a implantação de redes compacta (MT) e isolada (BT).

Celebração de Termo de Cooperação Técnica com a Prefeitura Municipal visando um melhor planejamento da arborização urbana municipal e a substituição de espécies inadequadas onde houver interferência com a rede de energia elétrica.

Monitoramento da qualidade da água em diversos pontos das bacias do Ribeirão Cipó e Ribeirão das Antas e dos sistemas de tratamento de efluentes localizados nas áreas das PCH's.

### **8.3 – Melhoria da Qualidade Ambiental**

Proteção ambiental da fauna, flora e mananciais nas áreas de usinas e represas da DMED, através de convênio celebrado com a Polícia Militar do Estado de Minas Gerais – 18ª Companhia de Meio Ambiente e Trânsito, que busca intensificar as ações de fiscalização nestas áreas.

Atividades diversas de educação ambiental no CEMA – Centro de Excelência em Meio Ambiente (Unidade VerDeMinas) e na Reserva Particular do Patrimônio Natural do Rio das Antas, através de convênio firmado com a EMATER/MG – Empresa de Assistência Técnica e Extensão Rural do Estado de Minas Gerais.

Instalação de placas e *banners* educativos na área de entorno da Reserva Particular do Patrimônio Natural do Rio das Antas.

Divulgação da política ambiental da empresa para os funcionários.

Realização de projeto educacional de eficiência energética com todas as escolas municipais de ensino fundamental da cidade de Poços de Caldas, com objetivo de disseminar conceitos básicos de uso eficiente e seguro da energia elétrica, bem como a importância do consumo consciente e suas implicações sobre os recursos naturais.

## **9 – RESPONSABILIDADE SOCIAL**

### **9.1 – Programa de Eficiência Energética – PEE e Programa de Pesquisa e Desenvolvimento – P&D**

Através do Programa de Eficiência Energética – PEE realizado no ano de 2013, foram substituídas 1.250 refrigeradores e 6.250 lâmpadas incandescentes por fluorescentes compactas em famílias baixa renda do município de Poços de Caldas, atendendo a Resolução Normativa nº 300 de 29/02/2008 da Agência Nacional de Energia Elétrica – ANEEL e Manual para Elaboração de Programas de Eficiência Energética MPEE versão 2008, com investimento total de R\$ 1.234.241,64 proporcionando economia de 1.182,571 MWh/ano. Esse programa teve início em janeiro de 2013 e conclusão em outubro do mesmo ano.

Neste ano foi executado também o projeto educacional cidadão ecoeficientes, atendendo a rede pública municipal de ensino, contemplando aproximadamente 12 mil alunos, este projeto iniciou-se em fevereiro de 2013 com término previsto para maio de 2014 e investimento de R\$ 224.100,00

Através da Pesquisa e Desenvolvimento Tecnológico – P&D está sendo realizado projeto cooperado entre a DMED, Instituto Abradee e demais concessionárias referente ao “APRIMORAMENTO DAS METODOLOGIAS DE REVISÃO TARIFÁRIA DO SETOR DE DISTRIBUIÇÃO DE ENERGIA ELÉTRICA”. Esse projeto teve início em maio de 2013 e término previsto para abril de 2015. No ano de 2013 a DMED aplicou R\$ 93.790,92, correspondente a 46,90% do total de sua quota parte.

## **9.2 – Projetos Sociais e Culturais**

No ano de 2013, 35 projetos foram apoiados pelo Programa de Patrocínios do Grupo DME, formado pela DME Poços de Caldas Participações S/A (Holding), e suas subsidiárias, a DME Distribuição S.A e a DME Energética S/A

No total foram inscritos 180 projetos culturais, artísticos, esportivos e socioambientais, sendo 44 pelo patrocínio com incentivo fiscal, e 136 sem incentivo fiscal.

Ao promover ações que prezam pela educação, proteção social, atendimento à criança e ao adolescente, esportes, cultura e meio ambiente, o Grupo DME reforça o compromisso de participar efetivamente da comunidade poçoscaldense. Por isso o Programa recebe apenas projetos originários e que atendam exclusivamente o município de Poços de Caldas.

Em 2013, a DME Distribuição S/A ficou responsável por 23 projetos, totalizando um investimento de R\$1.247.500,00. Destes projetos, 12 foram apoiados com recursos próprios e 11 com incentivo fiscal, que são aqueles que se enquadram nas leis de incentivo à cultura, sendo 1 através da Lei Rouanet e 10 através da Lei Estadual de Incentivo à Cultura.

No caso da Lei Estadual de Incentivo à Cultura, por lei, o patrocínio oferecido pela DMED é de 3% do valor devido do ICMS. A concessionária ainda contribui com uma pequena parte, contrapartida ao patrocínio, ou seja, dos 3% repassados através do ICMS, a empresa calcula 5% desse valor que também é encaminhado ao projeto.

Conheça alguns projetos:

**Sinfonia das Águas:** Este é um projeto apoiado pela Lei Rouanet no valor de cerca de cem mil reais em que a Orquestra Sinfônica de Poços de Caldas traz o melhor do mundo da música em um evento gratuito e ao ar livre em um dos cartões postais da cidade, o Palace Hotel.

**Projeto Eco-Art, Reutilizar para não acabar:** Este projeto, de patrocínio sem incentivo fiscal no valor de quinze mil reais, tem como objetivo a utilização consciente de recursos da natureza. Nele, um escultor da cidade ensina como reaproveitar madeiras, raízes e troncos desprezados pela comunidade, transformando estes materiais em peças de arte e decoração. Além disso, os alunos podem aplicar estes conhecimentos posteriormente como fonte de renda.

**A música como prática pedagógica:** o objetivo é que, através da aprendizagem de música, crianças e adolescentes desenvolvam suas habilidades cognitivas, linguísticas, psicomotoras e

sócio-afetivas. Seus idealizadores apresentam a música não apenas como experiência estética, mas também como facilitadora do processo de aprendizagem, como instrumento para tornar o ambiente socioeducativo mais alegre e receptivo e também ampliar o conhecimento musical do aluno. Este projeto recebeu no total vinte mil reais de patrocínio direto.

Rasgacêro e os Artêros Gerais: Rasgacêro é um grupo cênico-musical que mistura teatro de rua, música regional, circo e dança no espaço público. Os espetáculos agregam elementos da cultura popular brasileira e do folclore, trazendo a quem assiste arte, diversão, conhecimento e interação social. O grupo também oferece oficinas culturais, levando um pouco da experiência do grupo por onde passa. O projeto é apoiado através da Lei Estadual de Incentivo à Cultura com o valor de cinquenta mil reais.

Festival Animação – Mostra Itinerante de Curtas de Animação: este é um projeto que faz mostras de curtas de animação em escolas municipais e particulares, associações de apoio à comunidade e até mesmo abertas ao público. O objetivo é colaborar com a circulação da produção de curtas de animação nacionais, contribuindo para o fortalecimento das atividades audiovisuais. Além disso, é oferecido ao público workshops e oficinas livres de animação. O patrocínio cultural é feito através da Lei Estadual de Incentivo à Cultura, no valor total de trinta mil reais.

Interação – Dança Adaptada: é um projeto que disponibiliza aos usuários da Associação de Deficientes Físicos de Poços de Caldas (ADEFIP) aulas de dança, promovendo o desenvolvimento da expressão e consciência corporal dos indivíduos, além de, é claro, a criatividade, concentração, autodisciplina, socialização, comunicação e autonomia dos participantes. Esta iniciativa é apoiada pela DMED com patrocínio direto no valor total de trinta e cinco mil reais.

14º Festival Música nas Montanhas: O projeto, apoiado através da Lei Estadual de Incentivo à Cultura com o valor de quinhentos mil reais, tem como objetivo incentivar e promover a música erudita no país através de oficinas para estudantes de música, bem como para leigos, e de concertos gratuitos, voltados para a comunidade. O festival atrai centenas de pessoas todos os anos, reafirmando Poços como cidade referência musical.

## 10 – BALANÇO SOCIAL

### DEMONSTRAÇÃO DO BALANÇO SOCIAL valores expressos em R\$ mil

	2013 R\$ mil	2012 R\$ mil (reapresentado)
<b>1 – Base de Cálculo</b>		
Receita Líquida (RL)	104.145	93.274
Resultado Operacional (RO)	15.924	-3.866
Folha de Pagamento Bruta (FBP)	-23.059	-20.673

	% sobre			% sobre		
	R\$ mil	FBP	RL	R\$ mil	FBP	RL
<b>2 - Indicadores Sociais Internos</b>						
<b>Alimentação</b> - Auxílio alimentação e outros	2.382	-10	2	2.248	-11	2
<b>Encargos sociais compulsórios</b>	4.476	-19	4	4.050	-20	4
<b>Entidade de previdência privada</b>	976	-4	1	762	-4	1
<b>Saúde</b> – Convênio assistencial e outros benefícios	1.404	-6	1	1.201	-6	1
<b>Segurança no trabalho</b> - CIPA e exames periódicos	123	-1	0	142	-1	0
<b>Educação</b> - Auxílio educação	0	0	0	0	0	0
<b>Capacitação e desenvolvimento profissional</b>	63	0	0	14	-0	0
<b>Auxílio creche</b>	62	0	0	44	-0	0
<b>Participação nos resultados</b>	597	-3	1	0	0	0
<b>Incentivo à aposentadoria e demissão voluntária</b>	0	0	0	0	0	0
<b>Vale-transporte</b> – excedente	86	0	0	79	-0	0
<b>Total</b>	10.168	-44	10	8.539	-41	9
						% sobre
<b>3 - Indicadores Sociais Externos</b>						
	R\$ mil	RO	RL	R\$ mil	RO	RL
Cultura	1.118	7	1	1.082	-28	1
Esporte e lazer	15	0	0	112	-3	0
Doações e Contribuições	114	1	0	113	-3	0
Projetos Sociais, ambientais e culturais (projetos que não utilizaram incentivos fiscais)	245	2	0	259	-7	0
Natal Encantado	-	-	-	500	-13	1
<b>Total de contribuição para a sociedade</b>	1.492	9	1	2.066	-53	2
		0	0		0	0
<b>Tributos - excluídos encargos sociais</b>	31.578	198	30	32.374	-837	35
<b>Total</b>	34.562	217	33	36.505	-944	39
						% sobre
<b>4 - Indicadores Ambientais</b>						
	R\$ mil	RO	RL	R\$ mil	RO	RL
<b>Relacionamento com a operação da empresa</b>						
Rede Compacta	197	1	0	210	-5	0
Rede Subterrânea	-	-	-	0	0	0
Convênio / Policiamento ambiental nas Represas e Usinas	1		0	3	-0	0
Recomposição de Vegetação florestal em área de preservação Permanente/novo Almoxarifado e Garagem	8	0	0	2	-0	0
Gerenciamento de Resíduos	9	0	0	16	-0	0
Processos de Licenciamento Ambiental e atendimento de Condicionantes e Planos de controle Ambiental	1	0	0	35	-1	0
Análises de água, efluentes e resíduos	17	0	0	21	-1	0
Projeto de instalação de estações hidrométricas	2	0	0	9	-0	0
Melhoria da Arborização Urbana	9	0	0			
Projetos de Eficiência Energética	1.314	8	1			
			0			
			0			
<b>Programas especiais / Projetos externos</b>						
Descontaminação de lâmpadas fluorescentes da Prefeitura Municipal de Poços de Caldas	1	0	0	1	-0	0
CEMA-Centro de Excelência em Meio Ambiente	-	-	-	4	-0	0

Reserva Particular do Patrimônio Natural do Rio das Antas	2	0	0	2	-0	0
Caravana Teatral: Economia e Eficiência Energética	25	0	0	12	-0	0
			0			
<b>Total</b>	<b>1.587</b>	<b>10</b>	<b>2</b>	<b>316</b>	<b>-8</b>	<b>0</b>

	<b>2013</b>	<b>2012</b>
	unidades	
<b>5 - Indicadores do corpo funcional</b>		
<b>Empregados no final do período</b>	250	256
<b>Escolaridade dos empregados</b>		
Superior e extensão universitária	102	98
2º Grau	118	132
1º Grau	30	26
<b>Faixa etária dos empregados</b>		
Abaixo de 30 anos	42	59
De 30 até 45 anos (exclusive)	122	117
Acima de 45 anos	86	80
<b>Admissões durante o período</b>	15	15
<b>Mulheres que trabalham na empresa</b>	56	62
% de cargos gerenciais ocupados por mulheres em relação ao nº total de mulheres	14,29%	12,90%
% de cargos gerenciais ocupados por mulheres em relação ao nº total de gerentes	23,53%	21,62%
<b>Negros que trabalham na empresa</b>	16	16
% de cargos gerenciais ocupados por negros em relação ao nº total de negros	6,25%	0
% de cargos gerenciais ocupados por negros em relação ao nº total de gerentes	2,94%	0
<b>Portadores de deficiência física</b>	2	2
<b>Dependentes</b>	424	421
<b>Estagiários</b>	9	5
<b>6 - Informações relevantes quanto ao exercício da cidadania empresarial</b>		
<b>Relação entre a maior e a menor remuneração na empresa</b>	23,56	24,02
<b>Acidentes de trabalho</b>		
Os projetos sociais e ambientais desenvolvidos pela empresa foram definidos:		
Os padrões de segurança e salubridade no ambiente de trabalho foram definidos:		
A previdência privada contempla:	209	181
A participação nos lucros ou resultados contempla:	243	0
<b>Na seleção dos fornecedores, os mesmos padrões éticos e de responsabilidade social e ambiental adotados pela empresa:</b>		
Quanto à participação dos empregados em programas de trabalho voluntário, a empresa:	0	0

## **11 – AGRADECIMENTOS**

Registramos nossos agradecimentos a todos os segmentos do Poder Executivo, representados pelo Excelentíssimo Senhor Prefeito e seu Vice Prefeito, e aos ilustres membros da Câmara Municipal, pelo apoio e encaminhamento das questões de interesse da DME Distribuição S/A.

Nosso reconhecimento também aos fornecedores, clientes e prestadores de serviços e, em especial, ao quadro de servidores e a todos aqueles que direta ou indiretamente contribuíram para a consecução dos objetivos propostos e obtenção dos resultados do exercício 2013 que ora apresentamos.

João Deom Pereira  
Diretor Superintendente Interino